



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	INVESTIGAÇÃO DE PERFIS DE MOBILIDADE A PARTIR DO PROCESSAMENTO DE DADOS QUANTI/QUALITATIVOS
Autor	BIBIANA VALIENTE UMANN BORDA
Orientador	JULIO CELSO BORELLO VARGAS

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Aluno: Bibiana V. Umann Borda

Orientador: Júlio Celso B. Vargas

INVESTIGAÇÃO DE PERFIS DE MOBILIDADE A PARTIR DO PROCESSAMENTO DE DADOS QUANTI/QUALITATIVOS

O projeto Mobilidade Urbana Saudável (MUS) é um estudo multidisciplinar internacional que vem sendo desenvolvido desde 2016, financiado pelo ESRC britânico e a CONFAP brasileira. Ele visa entender o impacto da (i) mobilidade cotidiana na saúde e bem-estar, comparando diferentes grupos sociais e áreas urbanas. A pesquisa é conduzida em Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), Brasília (DF) e Oxford (Reino Unido), através de parceria entre professores da UFRGS, UFSC, UnB e Oxford Brookes, respectivamente. Em Porto Alegre, foram selecionadas 3 áreas de estudo com diferentes características de tecido urbano e de renda, e distância similar ao centro da cidade, as quais denominamos Menino Deus, Cruzeiro e Tronco (as duas últimas, localizadas no bairro Santa Teresa, na região conhecida como Grande Cruzeiro). Divide-se a coleta de dados em duas fases: uma quantitativa, com um extenso questionário tipo *survey*, aplicado em aproximadamente 400 indivíduos em cada área, abrangendo informações referentes à saúde, mobilidade e bem-estar; e uma qualitativa.

Para a realização da etapa qualitativa, foram selecionadas 10 indivíduos em cada uma das áreas de estudo a partir de seus hábitos de mobilidade. A etapa é baseada nos chamados “métodos móveis”, que utilizam abordagens inovadoras para investigar de forma mais aprofundada as experiências de mobilidade de cada indivíduo, e se subdivide em duas fases:

1) Biografias de mobilidades ou micro etnografias: entrevistas a partir de questionário semi estruturado que buscam, a partir da história de vida, elucidar as razões por trás das escolhas de mobilidade de cada participante.

2) “*Go Along*”: acompanhamento de um trajeto rotineiro do participante no modal escolhido. A viagem acompanhada é registrada pelo entrevistador por meio de câmeras, gravador e fotografias e resumida em um documento, a essência da viagem - “*gist*”.

Este trabalho tem como objetivo buscar relações entre o resultado da etapa quantitativa - através da espacialização em ambiente SIG das condições de deslocamento e saúde dos indivíduos, bem como o mapeamento da morfologia e infraestrutura das áreas onde eles residem - com as análises da etapa qualitativa a partir do programa de análise de dados Nvivo.

Como resultado, foi identificado um perfil de ciclista em cada uma das áreas. A partir de análise comparativa aprofundada, foram levantadas questões acerca das motivações da escolha pelo modal, como aspectos socioeconômicos, de infraestrutura e tecido urbano. A história de vida e as adversidades enfrentadas por cada um ao utilizarem a bicicleta como meio de transporte foram consideradas para buscarmos a compreensão de aspectos que não poderiam ser respondidos através da etapa quantitativa como o modo que cada grupo social acessa a mobilidade em diferentes contextos urbanos, os significados atribuídos às formas de locomoção pelos diversos grupos sociais e como a morfologia e a infraestrutura urbana influenciam nas decisões de mobilidade.